



Trabalho 37

SAÚDE DO IDOSO: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO E SAÚDE

LOPES, A.T.C. (1); MARTINS, M.G.Q. (2); OLÍMPIO, M.A. DE C. (3); PAIVA, A.F.G. DE (4); ARRUDA, L.P. (5)

(1) FACULDADES INTA; (2) FACULDADES INTA; (3) FACULDADES INTA; (4) FACULDADES INTA; (5) FACULDADES INTA

Apresentadora:

ANGELA TEREZA CARVALHO LOPES (angela.n.lopes@hotmail.com)

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL (ENFERMEIRIA)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento apresenta-se em cada ser humano idoso de um modo singular. Se quantificarmos o envelhecimento através dos decréscimos da capacidade de cada órgão, a velhice poderia ser interpretada como uma etapa de falência e incapacidades na vida. No entanto, enquanto processo natural e previsto na evolução dos seres vivos percebe-se que a pessoa não fica incapacitada porque envelhece. Ou seja, a pessoa não necessita da totalidade de sua reserva funcional para viver bem e com qualidade. Desse modo, velhice não deve ser considerada como doença, pois as doenças mais comuns nesta etapa da vida são preveníveis diagnosticáveis e tratáveis. A educação em saúde é essencial para prevenção de doenças e para promoção em saúde de idosos, assim, a enfermagem deve estar focada não somente na assistência ao adocimento do idoso, mas também na promoção, manutenção e recuperação da saúde desse ser humano¹. O conceito de Qualidade de Vida-QV surgiu na década de 1970, pela a importância de dispor de maneiras para mensurar a QV das pessoas que viviam com doenças crônicas. Com o progresso da medicina, surgiram as possibilidades de tratamento de patologias que, embora possam não levar à cura, controlam os sintomas, prolongando a vida². A Educação em Saúde é inerente a todas as praticas desenvolvidas no âmbito do SUS. Como pratica transversal proporciona a articulação entre todos os níveis de gestão do sistema, representando dispositivo essencial tanto para formulação da politica de saúde de forma compartilhada, como às ações que acontecem na relação direta dos serviços com os usuários. Nesse sentido tais praticas devem ser valorizadas e qualificadas a fim de que contribuam cada vez mais para a afirmação do SUS como a politica publica que tem proporcionado maior inclusão social, não somente por promover a apropriação do significado de saúde enquanto direito por parte da população, como também pela promoção da cidadania. E preciso também repensar a Educação em Saúde na perspectiva da participação social, compreendendo que as verdadeiras praticas educativas somente tem lugar entre sujeitos sociais e, desse modo, deve estar presente nos processos de educação permanente para o controle social, de mobilização em defesa do SUS e como tema relevante para os movimentos sociais que lutam em prol de uma vida digna³. Diante disso faz necessário que a mesma seja realizada.

OBJETIVO: Evidenciar a importância de ações educativas em saúde para melhoria da qualidade de vida do idoso.

DESCRIÇÃO METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa participante descritiva, de abordagem qualitativa ocorrida em março de 2011, em um Centro Saúde da Família- CSF do município de Sobral- CE. Esta pesquisa fez parte da disciplina prática de saúde coletiva II, do curso de graduação em enfermagem das Faculdades INTA, como atividade de estágio no sexto semestre, onde toda ação foi supervisionada pelo um enfermeiro gerente do CSF e por uma enfermeira preceptora. Sendo os sujeitos do estudo seis idosos que são atendidos pelo referido CSF. Foram realizados encontros semanais com enfermeiros da unidade para a discussão de temas relacionados à educação em saúde direcionada para o grupo de idosos, Enfermeira Esp. da Santa Casa de Misericórdia de Sobral- CE; Preceptora do curso de enfermagem- INTA-angela.n.lopes@hotmail.com (2) Acadêmica do Instituto de Teologia Aplicada- INTA (2) visando promover de forma fácil à promoção da saúde e de uma boa qualidade de vida dos idosos. Após a identificação das necessidades do grupo de idosos atendidos pela unidade supracitada realizamos duas ações onde respeitamos os aspectos éticos da resolução 196/96⁴. Abordamos temas como hipertensão, diabetes, alimentação saudável, risco para quedas e prática de exercício físico na velhice e qualidade de vida. Utilizamos cartazes ilustrativos que foram elaborados pelos próprios facilitadores da ação, onde foi possível explicar de modo claro e didático os assuntos abordados. Primeiro



Trabalho 37

momento foi explanado todos os assuntos no segundo momento a preceptora tirou as dúvidas dos idosos. **RESULTADOS:** À medida que os facilitadores explicavam sobre os assuntos às dúvidas dos idosos iam surgindo. Durante a ação foi perceptível o entusiasmo dos idosos pelos temas abordados. Ao analisarmos os achados percebemos que eles relacionam intensamente a qualidade de vida com alimentação e prática de exercícios físicos referindo que a ação foi muito importante, pois esclareceram suas dúvidas possibilitando intercomunicação e troca de experiências, contribuindo para uma melhor qualidade de vida desses idosos. A pessoa idosa necessita de motivação para que possa melhorar sua qualidade de vida, para isso ações educativas de enfermeiros são de fundamental importância para promoção da saúde do idoso. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto se faz necessário que a equipe de enfermagem trabalhe com educação em saúde dos idosos no sentido de melhorar a qualidade de vida do mesmo. A Educação em Saúde pode ser vista como um processo de capacitação da comunidade, visando uma melhoria de suas condições de vida e saúde. A enfermagem, como disciplina voltada para o cuidado humano e o ensino do autocuidado, necessita propiciar melhora na qualidade de vida, por meio de estratégias que visem manutenção da autonomia e independência. Para esse fim, utilizar um modelo de promoção da saúde. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Educação em saúde pode contribuir para mudanças no estilo de vida, favorecendo o conhecimento, sendo, portanto, um dos meios para vencer os desafios impostos aos idosos pela idade e pela sua condição de saúde, propiciando, também, o aprendizado de novas formas de cuidar, ampliando as oportunidades para resgatar seu bem-estar físico e emocional. Acreditamos que a Educação em Saúde é um dos mais importantes elos entre os desejos e expectativas da população por uma vida melhor e as projeções e estimativas dos governantes, ao ofertar programas de saúde que possam ser mais efetivos [5]. Diante disso podemos afirmar que a enfermagem deve intensificar em seu plano de cuidado ações de educação em saúde visando uma melhor qualidade de vida de seu cliente. **REFERÊNCIAS:** 1, 5. -Martins JJ, Albuquerque GL, Nascimento ERP, Barra DCC, Souza WGA, Pacheco WNS Necessidades DE Educação EM Saúde DOS Cuidadores DE Pessoas Idosas NO DOMICÍLIO Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007 Abr-Jun; 16(2): 254-62. 2- Fleck MPA , organizador. A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed; 2008. 3- Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio a Gestão Participativa Caderno de Educação Popular e Saúde Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília-DF 2007.4) Brasil. Ministério da saúde. Resolução 196/96. Pesquisa envolvendo seres humanos. Bioética, v. 4, n. 2 supl., p. 15-25, 1996.